

O Cristão Espírita 50 anos

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano L - Rio de Janeiro, abril a junho de 2016 - Nº 193
“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade” - KARDEC

CRBBM – 55 ANOS

NÃO SE SERVE BEM A DOIS SENHORES

“Ninguém pode servir a dois senhores [...] ou se dedicará a um e desprezará o outro”
(Jesus - Mateus 6:24)

“Dai a César o que é de César
e a Deus o que é de Deus”.
(Jesus – Lucas 20:25)

Como agirá o cristão frente à crise de valores que estamos vivendo? – muitos hão de se perguntar. Os noticiários invadem nossas casas todas as noites com o “escândalo do dia”; os rumores de crise econômica parecem abater mesmo os ânimos mais fortes, a sucessão de problemas, nas mais variadas áreas, alimenta uma espécie de “tumulto” social e psíquico de difícil superação. Isso tudo em meio às celebrações dos 55 anos de nossa CASA – Casa de Recuperação, Casa de Benefícios, Casa de Bezerra de Menezes. Aos trabalhadores do Bem, parece que suas energias estão sendo postas à prova. Há cruzes em todo o seu redor, e os cirneus modernos sentem dificuldade em amparar a todos os que demandam algum tipo de auxílio, fazendo força também, por sua vez, para se manter de pé... Nosso tempo nos pede coragem. O Evangelho nos ensina o caminho: “ninguém serve bem a dois senhores...”. Nosso Chefe é Cristo, ensina-nos o nosso Patrono, Bezerra de Menezes: “Nossa Bandeira é o Amor, Nossa Lei o Evangelho.”

E, se o Filho do Homem veio para servir, e não para ser servido, nosso papel em meio à crise é o do trabalho redobrado, vigilante, operoso, silencioso, firme! O pessimismo, a reclamação, o desânimo, o abatimento, não nos dizem respeito. Oramos e lamentamos por aqueles que os seguem e abraçam, mas preferimos ficar com os que acreditam na serenidade, na paz, no trabalho, na paciência, no empenho, na persistência,

na prece e na ação conjunta como solução para qualquer problema. Se você já tenta fazer algo por um mundo melhor, por pouco que seja, redobre por favor os seus esforços. Aumente o tempo, as horas, os dias, o número de beneficiados. Chame os amigos. Faça mais e melhor. Se estiver cansado, ore. Se estiver desanimado, ore também. Se se sentir aflito, sozinho, desamparado, reflita. Lembre que “não cai um fio de cabelo das nossas cabeças sem que Deus o saiba”. Ele nos acompanha os passos. Inspire profundamente o ar que o envolve. Lave o rosto. Olhe-se no espelho. Deus não tem braços nem pernas, mas se manifesta em nosso mundo sempre através dos homens e mulheres de boa vontade. Recobre o ânimo. Siga em frente.

55 anos de CRBBM são só o começo! O melhor ainda está por vir...

Cumpramos nossos deveres com o mundo em tudo que for justo e necessário.

César terá sempre o nosso respeito, mas jamais nosso coração. Esse, o entregamos à Vida. Às pessoas. Ao ideal. Ao futuro com que sonhamos e pelo qual trabalharemos sem descanso, até o final, até o último dia. O convite que está no ar é esse e a resposta é sua: você vai servir a quem?...



MENSAGEM DO IRMÃO INÁCIO BITTENCOURT, DIAS APÓS A REALIZAÇÃO DO XII CONGRESSO ROUSTAING .

Amados Irmãos

Louvemos o Cristo e Seus Mensageiros pela sua infinita misericórdia para conosco. Eis que surge a aurora de um novo tempo. As trevas serão iluminadas e delas não restará nada além das lições aprendidas por todos que peregrinam na Terra. Hoje estais prontos para receber o pão divino do Evangelho sublime que o Mestre nos trouxe. E aqui estou para falar em nome de um desses Mensageiros, Jean Baptiste Roustaing, que nos visita a convite do amado Bezerra, para agradecer o vosso empenho em estudar e divulgar a obra que tanta alegria e luz trouxe ao seu espírito. Que o Evangelho da Revelação Plena vos ilumine o espírito e que vosso esforço em divulgá-lo possa prosseguir produzindo frutos sublimes pelo Brasil e pelo mundo, por séculos e séculos. Paz

Inácio Bittencourt
Pisicografia recebida na Casa (CRBBM) – 22 de Junho de 2016



Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

Léon Denis (01/01/1846)
Homenagem aos seus 170 anos de nascimento

“Todos os que amam a humanidade podem dizer-se cristãos” - da obra Cristianismo e Espiritismo.

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão



SAL DA TERRA JEAN BAPTISTE ROUSTAING

JJean Baptiste Roustaing nasceu na comuna de Bègles, cantão de Bordeaux, departamento da Gironde, França, a 15 de outubro de 1805. Seus pais foram o Sr. François Roustaing, negociante, então com trinta e três anos e a Sra. Margueritte Robert, sua esposa, residentes em Bordeaux.

Não obstante a nobreza do nome e da origem familiar, teve sua infância e juventude marcadas pelas agruras financeiras. Apesar dessas dificuldades, no entanto, o jovem Roustaing, à base de ingentes sacrifícios, tanto de sua família quanto seus, concluiu o ensino básico no famoso Liceu Real de Bordeaux e formou-se advogado especializado em Direito Comercial, pela Universidade de Toulouse, em agosto de 1826, completando ainda sua formação profissional com um estágio de três anos em um dos maiores centros de estudos de Paris.

Voltando a Bordeaux, para dar início à sua carreira, pouco a pouco obteve considerável sucesso profissional e modesta fortuna mas, melhor que esse resultado, foi o meio de que se serviu, ao longo da vida, para obtê-los...

Reconhecido por seus pares pela honestidade, viva inteligência e dedicação às causas que defendia, fundamentadas sempre em profundas e estafantes pesquisas, após cerca de dezoito anos de militância na advocacia, é eleito Bastonário ou Presidente da Ordem dos Advogados de sua cidade, em 11 de agosto de 1848, quando ainda não havia completado 43 anos.

Casa-se a 24 de agosto de 1850, com Elisabeth Roustaing, sua prima, também com 44 anos, nascida em 13 de dezembro de 1805, em Ladaux, cantão de Targon. Elisabeth era viúva do Sr. Raymond Lafourcade, e não deixou

filhos deste primeiro casamento, bem como do segundo, com Roustaing. Imagina-se que fosse estéril. Segundo depoimentos da época, foi a “companheira de sua vida e de suas boas obras”. Quem casa quer casa - assim diz a sabedoria popular ... com o nosso biografado não foi diferente. Logo, no ano de 1853, o novo casal instala-se em confortável imóvel, num excelente ponto de Bordeaux, à Rue Saint Simeón, 17. Outra propriedade adquirida por Jean Baptiste e Elizabeth foi uma bela quinta, em 1855, que viria a se transformar num dos maiores epicentros na explosão do Espiritismo na França. Chamava-se “a quinta de Tribus” e situava-se próxima a Bordeaux, na região de Entre-deux-Mers, cantão de Targon, localidade de Arbis. Roustaing produzia, aí, em larga escala, trigo e vinho.

Em janeiro de 1858, uma enfermidade por nós desconhecida o afasta da vida militante na advocacia, uma estafa providencial, na feliz intuição do nosso saudoso Indalício Mendes. Seus relatos indicam que o período mais intenso desse mal se estendeu até janeiro de 1861 mas, depois desse período, jamais sua saúde seria a mesma... Foi nesta fase, período de convalescença que, tomou conhecimento, por meio de um médico amigo, “da possibilidade das

convicções, em 1860. “Entreguei-me, auxiliado por eles, diariamente, a trabalhos de experimentação e de observação, com o espírito disciplinado pelo estudo das ciências puras e aplicadas” (QE, I, 62) [...]

“Depois de ter visto e ouvido, minha fé se firmou de modo inabalável” (QE, I, 63). Kardec felicita a Roustaing pelo empenho: “estudou, séria e profundamente [...] passou a mestre em assunto de apreciação”. (RE, junho, 1861, pp. 258-60).

Seu chamamento espiritual se deu em junho de 1861, através de um excelente médium que se encontrava em sua companhia. Tendo orado então, fervorosa e silenciosamente, para que os Espíritos de João Batista, de seu pai e de seu guia protetor pudessem se comunicar através desse médium, “essas manifestações se produziram espontaneamente”, “com surpresa do médium”, (QE, I, 64), acrescida de uma outra, do Apóstolo Pedro, uma semana depois. Diante de tal resposta do Alto, canta ele também no imo d’alma o seu Magnificat: “minha súplica fora ouvida ... Deus me aceitava por seu servo” (QE, IV, 65).

É ainda neste ano, em outubro, que Kardec e Roustaing enfim se encontram pessoalmente, quando da inauguração da Sociedade Espírita de Bordeaux.

casal Charles e Émile Collignon, a médium de “Os Quatro Evangelhos”. Foi graças à mediunidade dessa jovem, portanto, que se encontraram, pela primeira vez Roustaing e Collignon, os dois grandes missionários que, dias mais tarde, começariam a captação de uma das maiores obras mediúnicas de todos os tempos: “Os Quatro Evangelhos”... Sentindo-se bem recebido na primeira visita aos Collignon, J. B. Roustaing resolve voltar lá, uma semana depois, para agradecer a acolhida. Após breve contato, mera formalidade social, preparava-se para sair quando “Mme. Collignon sentiu na mão a impressão e a agitação fluídicas bem conhecidas dos médiuns, indicadoras da presença de um Espírito desejoso de se manifestar. A instância minhas, ela condescendeu em se prestar à manifestação mediúnica e, no mesmo instante, a mão, fluidicamente dirigida, escreveu ...” (QE, I, 64). Recebem então a bela mensagem anunciando a mais completa obra mediúnica sobre os Evangelhos de N. S. Jesus-Cristo. Um verdadeiro monumento em forma de livro. J. B. Roustaing e Émilie Collignon foram tomados de uma surpresa imensa: “O trabalho ia ser feito por dois entes que, oito dias atrás, não se conheciam” (QE, I, 66). Os Espíritos indicaram a semana seguinte para o início dos trabalhos.

Na recepção da obra, Collignon é a médium, Roustaing o organizador. Além da ordenação e revisão dos ditados, coube-lhe também contribuir com uma série de perguntas elucidativas, que muito facilitaram o esclarecimento e o aprofundamento das revelações recebidas, bem como a redação da Introdução que apresentaria todo o trabalho.

Em maio de 1865, reunidos todos os ditados, recebe também por Collignon uma mensagem com a orientação para a publicação da obra. Os dois primeiros volumes, com os comentários sobre os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, vieram a público em 5 de abril de 1866. O terceiro e último volume, com anotações sobre o Evangelho de João, foi lançado a 5 de maio do mesmo ano. Kardec saúda o lançamento da magnífica obra na Revista Espírita em junho de 1866: “É um trabalho considerável e que tem, para os Espíritos, o mérito de não estar, em nenhum ponto, em contradição com a doutrina [...] será consultada com proveito pelos Espíritos sérios”. Jean Baptiste Roustaing tornou-se



Pintura de Pierre Lacour. 1745-1814.
Vista de parte do porto e as docas de Bordeaux. 1805

comunicações do mundo corpóreo com o mundo espiritual, da doutrina e da ciência espíritas” (QE, I, 58). Corria o ano de 1860... Sua primeira reação foi de incredulidade, mas decide estudar: “deliberei informar-me cientificamente, primeiro pelo estudo e pelo exame, depois pela observação e pela experimentação, do que haveria de possível, de verdadeiro ou de falso nessa comunicação do mundo espiritual com o mundo corpóreo, nessa doutrina e ciência espíritas”. (QE, I, 59). Roustaing inicia na Doutrina com roteiro seguro: “Li O Livro dos Espíritos” [...] e “O Livro dos Médiuns” (QE, I, 59). Passa também em revista algumas das principais obras da tradição cristã e da filosofia universal, confirmando assim a constante presença dos fenômenos espíritas numa variedade de culturas e épocas. Para observação e a experimentação dos fenômenos, Kardec lhe recomenda integrar-se ao Grupo do Sr. Émile Sabô, primeiro espírita de Bordeaux a confessar suas íntimas

Estavam ali, face a face, a coluna do Espiritismo, Kardec, e o discípulo, Roustaing. Eles estenderam as mãos, em sinal de comunhão. O Codificador conclui a visita a Bordeaux com palavras inesquecíveis: “Incluirei minha primeira estada em Bordeaux entre os mais felizes momentos de minha vida” (RE, 1861, novembro, p. 511). O discípulo, por sua vez, estava pronto para a tarefa que lhe aguardava...

Nessa sua primeira visita a Bordeaux, em outubro de 1861, Kardec pôde também observar um caso de mediunidade excepcional, que o impressionou vivamente: uma moça de dezenove anos produzira um desenho notável, surpreendente, “um quadro planetário de quatro metros quadrados de superfície, de um efeito [...] original e [...] singular” (RE, 1861, novembro, p. 475). Em dezembro do mesmo ano - 1861 - Roustaing é igualmente convidado a conhecer a mesma peça, e assim passamos a saber que a jovem médium era Jeanne Collignon, filha do

“Apóstolo do Espiritismo” pelo legado de bons exemplos e boas obras que realizou. A consolidação do Grupo Roustaing propagou o Espiritismo em toda a vasta região de Entre-deux-Mers. A Revue Spirite descreve seu apostolado espírita com estas significativas palavras: “há [ali] mais espíritos que oficialmente se poderia reunir em Paris, todos partidários de Allan Kardec, e que J. B. Roustaing iniciou em nossas crenças” (Revue spirite, 26º ano, 1883, agosto, p. 363).

Jean Baptiste desencarnou em 2 de janeiro de 1879, aos 73 anos, em sua residência, apenas dois meses depois de sua “companheira de vida e de boas obras”. Os jornais da cidade de Bordeaux noticiaram o falecimento de seu ilustre cidadão. A Revue Spirite publica na sua edição de março uma nota de Jean Guérin, seu fiel discípulo, repleta de sentimentos: “Ensinou pela palavra e pelo exemplo. ‘Ficai certos, dizia nas reuniões mensais a que presidia, que para o outro mundo não se leva senão o que neste se deu; e que aquele que dá é quem tem de agradecer’. (RS, 1879, março, pp. 116-7. Trad. Luciano dos Anjos).

Na reunião de comemoração dos mortos, em fins de 1879, a Sociedade para continuação das obras espíritas de Allan Kardec lembrou os seus pioneiros. Entre eles estava J. B. Roustaing: “deixou a reputação de um espírito justo, leal, íntegro, amigo do progresso” (RS, 1879, dezembro, p. 487). No testamento de Roustaing, um substancial legado foi destinado à Sociedade Espírita de Paris. Nesse documento, a doação feita em favor da promoção do Espiritismo é destacadamente a maior de todas, somando 20.000 francos. Até 1879, quando desencarnou, ao que se saiba, foi ele o maior doador de recursos para as obras de Allan Kardec... Jean Baptiste Roustaing, Apóstolo do Espiritismo, valoroso SAL DA TERRA!

XII CONGRESSO ROUSTAING:

UMA FESTA ESPIRITUAL

O “céu” e a Terra algumas vezes festejam juntos. São oportunidades raras, mas quando ocorrem iluminam os corações de alegria e paz, envolvendo a todos em vibrações especiais, vivas, intensas, que inspiram nos corações o melhor do bem e do belo.

Foi assim o XII CONGRESSO ROUSTAING, realizado neste mês de junho, dias 03 e 04, na sede do Grupo Espírita Regeneração, aqui do Rio de Janeiro. Mais de trezentas pessoas compareceram ao Teatro BEZERRA DE MENEZES às 19 horas do dia 03, uma sexta-feira, para a abertura do evento, que contou também com a cobertura em tempo real da TV IBBIS (<http://www.tvibbis.org/>), via internet, levando a celebração dos 150 anos de ESPIRITISMO CRISTÃO para o Brasil e o mundo...

Após as palavras iniciais do Presidente do Regeneração e do Congresso, Walter Pereira Alves, o confrade Júlio Damasceno abriu a programação com a palestra O Evangelho do

Futuro, celebrando os 150 anos da publicação da obra OS QUATRO EVANGELHOS – a magistral obra mediúnica recebida pela médium Émilie Collignon e organizada por Jean Baptiste Roustaing –

como o pleno cumprimento da promessa do Cristo quanto ao envio do “Consolador”, destinado a “ensinar todas as coisas” e “lembrar tudo o que Ele havia dito” (Jo. 14: 24 e 25). “Um elo perfeito une a obra de Roustaing à Codificação Kardequiana – disse Júlio.

No sábado, pela manhã coube ao prezado escritor e conferencista Jorge Damas Martins dar prosseguimento aos trabalhos, apresentando o tema As setes casas espíritas de Jean Baptiste Roustaing. Jorge ofereceu ao público um verdadeiro painel histórico, resgatando passo a passo a trajetória da obra de Roustaing e marcadamente a participação de memoráveis instituições espíritas no esforço por sua divulgação.

Ao final da manhã falou o notável médico e escritor espírita Gilberto Perez Cardoso, discorrendo sobre a Medicina na obra de Roustaing.

Gilberto trouxe a todos

elucidações sobre a história da Medicina e suas perspectivas futuras, com destaque para a tendência à plena integração dos chamados “sistemas médicos”, como a alopatia e a homeopatia, com as tradições espirituais, como o magnetismo e o sonambulismo magnético, conforme previsto em “Os Quatro Evangelhos”.

A última palestra da programação coube ao também médico, escritor e conferencista Maurício Crispin, Coordenador Geral do Ibbis, que “sacudiu” a plateia, depois do almoço, com o tema A Revelação do Corpo Fluídico de Jesus à luz da Nova Física. Maurício lembrou primeiro ao público as revelações contidas na obra de Roustaing sobre a biologia supranormal de Jesus, condizente com o seu patamar de espírito puro, para, depois, trazer uma variedade de conceitos da chamada “Nova Física” que confirmam a cada passo os ensinamentos de “Os Quatro Evangelhos”.

Ao longo do evento, as apresentações artísticas trouxeram também a sua contribuição para o clima de espiritualidade e confraternização.

Na abertura, emocionou a todos o casal de cantores WANDER e MARIA HELENA; no encerramento, a encantadora presença da cantora lírica ANATASHA MECKENA contagiou aos presentes com suas vibrações de espiritualidade e



paz justo na hora da ... Ave Maria!

Não podia ter melhor desfecho uma festa que foi toda espiritual...

Os participantes do XII CONGRESSO ROUSTAING ainda saíram com uma bela lembrança em mãos – um exemplar da nova edição de “JEAN BAPTISTE ROUSTAING, APÓSTOLO DO ESPIRITISMO”, de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, distribuída gratuitamente pela Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes, como parte da celebração de seu 55º aniversário.

A próxima edição do CONGRESSO ROUSTAING será em Anápolis, Goiás, em 03 de junho de 2017. Até lá!...



•DESCOBERTA NOVA FOTO DE BEZERRA DE MENEZES

Nosso patrono Bezerra de Menezes, aos 35 anos. Pesquisa realizada pelo nosso confrade João Marcus Weguelin. Reportagem que será publicada com maiores detalhes em O REFORMADOR de Agosto próximo.



Palestras que amamos [parte 1]

A PRESENÇA DO VICE-PRESIDENTE DA FEB NA NOSSA CASA.

A 29/5 tivemos a presença do vice-presidente da FEB, Geraldo Campetti na nossa CASA. Com perfeita técnica, Geraldo elaborou interessante palestra sobre o tema: “CRISTIANISMO REDIVIVO”, destacando ser objetivo maior do ensino espírita a identificação com o Evangelho e a prioridade do amor ao próximo, firmada por Geraldo na frase: “O próximo é a nossa ponte para Deus”.



Palestras que amamos [parte 2]

SIMPOSIO SOBRE TERESA D'ÁVILA

Outro evento marcante foi o simpósio sobre “Teresa, de Ávila e de Jesus”, sobre a grande mística Teresa D'Ávila, que fizemos no sábado de carnaval. A chamada “Doutora da Igreja” foi um grande exemplo para todos nós, de intensa mediunidade e plena vivência do Evangelho do Cristo, séculos antes de seus fenômenos serem racionalizados experimentalmente na Codificação de Kardec.

Você sabia?

DOS CASOS DE “POSSESSÃO”

Os casos de “Possessão” são talvez os mais difíceis quando se trata da mediunidade torturada, representando o ápice de um “continuum” de simbiose entre obsessores e obsedados, a tal ponto de se ver subjugada plenamente a vontade do encarnado. Nos textos abaixo Kardec e Roustaing falam um pouco sobre como se pode ajudar os que enfrentam esses problemas, que afetam igualmente os dois lados da “vida”. Ubaldi, por sua vez, traz um depoimento sobre a vigilância com que vivia e o cuidado com que se deve zelar pela própria saúde psíquica....



LEIA MAIS KARDEC

475. Pode alguém por si mesmo afastar os maus Espíritos e libertar-se da dominação deles?

“Sempre é possível, a quem quer que seja, subtrair-se a um jugo, desde que com vontade firme o queira.”

476. Mas, não pode acontecer que a fascinação exercida pelo mau Espírito seja de tal ordem que o subjugado não a perceba? Sendo assim, poderá uma terceira pessoa fazer que cesse a sujeição da outra? E, nesse caso, qual deve ser a condição dessa terceira pessoa?

“Sendo ela um homem de bem, a sua vontade poderá ter eficácia, desde que apele para o concurso dos bons Espíritos, porque, quanto mais digna for a pessoa, tanto maior poder terá sobre os Espíritos imperfeitos, para afastá-los, e sobre os bons, para os atrair. Todavia, nada poderá, se o que estiver subjugado não lhe prestar o seu concurso. [...]”

477. As fórmulas de exorcismo têm qualquer eficácia sobre os maus Espíritos?

“Não. Estes últimos riem e se obstinam, quando veem alguém tomar isso a sério.”

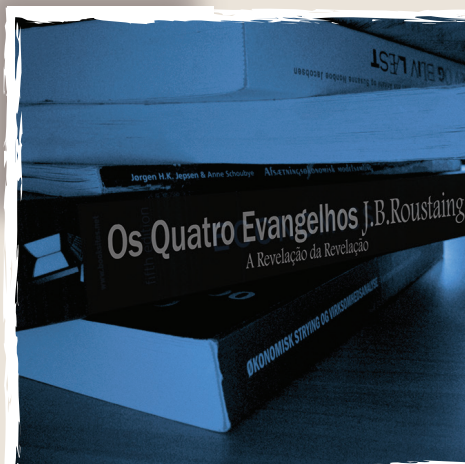
Fonte: (O Livro dos Espíritos)



LEIA MAIS UBALDI

“Devo afinar diariamente o delicado instrumento da minha ressonância no sofrimento e no desapego, a fim de

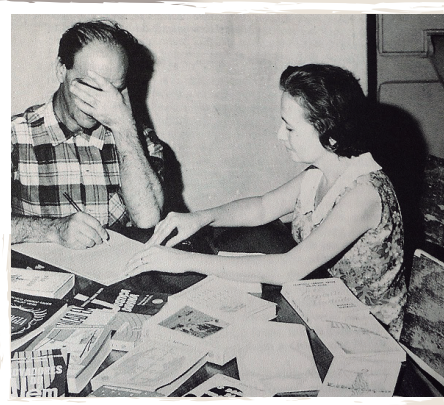
poder facilmente superar, sem correspondência, o mar das nóres envolvidas e barônticas que me circunda. [...] Do mesmo modo que a onda elétrica, por ser mais evolutiva é também mais potente e mais livre que a onda acústica, isto é, domina um raio de ação mais vasto, chega mais depressa e mais longe porque mais supera a dimensão espaço-tempo, também a emanação ultrafônica, captada pela minha recepção, quanto mais estiver situada evolutivamente no alto, quanto mais é poderosa e livre e mais amplamente supera os limites das dimensões inferiores, tanto mais vasto é o campo conceptual que domina. [...] Quanto mais eu subir evolutivamente mais potente será a fonte que poderei atingir, mais se dilatará, pois, o raio de minha captação conceptual, mais profunda será minha visão das verdades absolutas. O progresso e o fortalecimento de minha inspiração provém inteiramente de meu progresso espiritual, porquanto basta subir para saber. Eu não estudo em livros, mas leio na vida. “Há mais coisas no livro de Deus que nos vossos” — dizia Joana D’Arc — “e eu sei ler num livro que vós não sabeis ler”. A sabedoria mais profunda é dada pela evolução e não pela cultura. Isso poderá parecer absurdo em face da psicologia prática, mas os fenômenos têm uma lógica e preciso segui-la até às profundezas”. (As Nóres, Cap.V)



“Recorrei à prece e ao exemplo moral, vós que ainda não possuíis a pureza perfeita donde dimana o poder imediato, que só os Espíritos puros têm, de afastar os impuros no mesmo instante em que se manifesta a vontade de o conseguirem. Trabalhai junto do encarnado por esclarecê-lo, por melhorá-lo, dispondo-o a atrair a si os bons Espíritos, seus fluidos, seu auxílio e seu concurso para o afastamento dos obsessores. Lançai mão também da evocação praticada com recolhimento e com fervor, cheios de caridade para com esses irmãos transviados, a fim de os trazerdes ao bom caminho pela prece, pela perseverança na prece saída do coração e não somente dos lábios, pelas exortações feitas e repetidas com benevolência e ao mesmo tempo com a doçura, a firmeza e a bondade, que,

(2016)

apoiadas na prece, acabam sempre por tocar os mais rebeldes, os mais endurecidos. Espíritos, procurai o apoio dos Espíritos superiores e dos bons Espíritos que vos cercam. Chamai-os em vosso auxílio e todos acorrerão aos vossos apelos amigos e a vós se unirão. Tende confiança, pois que eles atendem sempre aos chamamentos de um coração puro e de uma consciência reta que lhes solicitem o concurso para a realização de uma obra de amor e de caridade”. (Os Quatro Evangelhos, Tomo I, item 74)



SEARA MEDIUNICA

Quando falávamos dos riscos da obsessão coletiva, caso as comunicações fossem livres, não quisemos dizer que a mesma não seja possível pela influência mento-magnética de falanges espirituais. É necessário, porém, haver afinidade moral e que a coletividade em questão esteja sujeita ao mesmo carma ou à mesma aplicação da Lei de Causa e Efeito. Do contrário, apenas indivíduos devedores da Lei poderão isoladamente ser alvo de tal intercâmbio deletério.

É natural que estejais indagando o porquê deste capítulo e onde queremos realmente chegar.

Buscamos esclarecer a todos vós quanto um outro aspecto da lei de sintonia vibratória, seja ela fluídica ou moral.

Nos tempos atuais, muito se fala em lutas entre o Bem e o Mal, entre Jesus e “Satanás”, entre a Luz e as Trevas, sempre se reportando às afirmações do Apocalipse, da grande batalha do final deste ciclo evolutivo, a ser travada dentro de cada um. É necessário então reforçar este aspecto do intercâmbio mediúnico, para que vós, espíritos ou não, que vos debruçais sobre as questões mediúnicas e procurais com afincio vos capacitardes para tarefas socorristas na Seara de Jesus, estejais seguros e conscientes de todos os aspectos que regem as comunicações entre os dois planos.

A sintonia moral, como dizíamos, é o fator básico para o intercâmbio entre os dois planos. A partir deste ponto, entram em ação outras leis, estas já não morais ou cármicas, mas puramente físicas, que é o que queremos realmente abordar neste nosso ensaio sobre mediunidade.

Sabeis que os fluidos dos planos espirituais são compostos por matéria de natureza diferenciada da que conheceis, extremamente “diluída” nos campos de energia que compõem os planos extrafísicos e tudo que neles existe.

Sabeis também, por obras numerosas, que estes fluidos são extremamente maleáveis, com propriedades que permitem sejam eles moldados por outras energias, adquirindo durabilidade indefinida, o que permite a elaboração de todos os objetos, de todas as “coisas” de que se compõem as coletividades espirituais: casas, utensílios, instrumentos, flores e todos os recursos da natureza, de acordo com o conhecimento do seu manejo por parte dos espíritos desencarnados e da elevação moral que possuem.

No plano espiritual não existe a improvisação, pois estes fluidos são extremamente sensíveis à ação da mente, do pensamento emitido e da força de vontade com que isto é feito.

Em consequência, qualquer atitude mental desequilibrada implicará imediato mergulho em turbilhões vibratórios não harmonizados, não controlados, o que acarreta perturbação no espírito, com perda de consciência e da capacidade de ação. Ele passa, então, a locomover-se nas “trevas”, pois nada percebe de coerente ou harmonizado. Tudo o que o cerca é composto por mentes em desequilíbrio e, portanto, é desprovido de forma harmoniosa. Até mesmo os espíritos com que se defronta são indefinidos e dementados. Constitui a paisagem típica do umbral, nas zonas habitadas por espíritos altamente endividados com a Lei do Amor e extremamente materializados. Nada é duradouro nestas paragens.

Nessas esferas vibratórias, os fluidos são extremamente densos, de poucos recursos energéticos, quando comparados aos de regiões depuradas, moldadas por mentes equilibradas e integradas em correntes de pensamento mais elevadas e evangelizadas.

A queda de sintonia é, portanto, extremamente perigosa no plano espiritual, pois o espírito só se liberta destas paragens trevosas quando consegue disciplinar sua mente e emitir um pensamento ao Alto rogando a Deus e a Jesus que o amparem. Quando o seu coração vibra em boa “frequência”, seja ela de humildade, de arrependimento ou de amor a um semelhante, rapidamente passa a perceber outra realidade, pois muda instantaneamente de plano e então poderá restabelecer-se psíquica e espiritualmente, além de recuperar o equilíbrio perispirítico. Nos planos elevados, “de luz”, onde a tônica é a atmosfera de harmonia, beleza e paz, o cuidado deve ser constante, pois o espírito invigilante, caso se entregue às fixações mentais menos dignas, poderá ser atraído para as regiões inferiores através da projeção mental, não do perispírito, e sofrer sua influência como se lá estivesse, com todas as alucinações e visões desagradáveis dessas paragens.

É, portanto, a mente do espírito o ponto básico de seu equilíbrio vibratório e a condicionante da permanência no plano em que se instalou após o desencarne. Os sentimentos, que moram no coração governarão a mente, pois Jesus nos disse: “onde estiver o teu tesouro, aí estará o teu coração”. Se o coração dita o padrão da mente, o amor é a ferramenta que abre as portas do “paraíso”, que são os planos elevados, onde a “leveza” do perispírito é tal que todos se locomovem pela levitação ou pela simples vontade, desmaterializando seu perispírito num ponto para materializá-lo onde desejarem.



O Espiritismo e as Palavras

A Terra tem aproximadamente 4.6 bilhões de anos. Os símios (ancestrais do macaco) apareceram há 14 milhões de anos atrás. Há 2,5 milhões apareceu o homo habilis e depois o homo erectus(1.8 milhões de anos) E mais ou menos há 250.000 anos atrás surgiu o homo neandertalense, que depois deu lugar ao homo sapiens.

O homem pré-histórico foi essencialmente animal e nômade. Depois dele constituímos laços familiares, observando que vivíamos melhor mantendo nossos próximos mais próximos de nós e nos organizamos em acrópoles (cidades), fomos à Lua e nos achamos muito grandes e muito superiores. Inventamos muitas coisas - a roda, o avião - mas a mais importante invenção foram as palavras. As palavras foram inventadas para nos auxiliar na comunicação, pois estávamos aprendendo a nos agrupar e a nos organizar. Precisamos delas porque elas resumem ideias, conceitos e formam uma linguagem comum com nosso próximo. Mas quando você fala algumas palavras como Deus... Jesus... Religião... Certo ... Errado... por exemplo, estas e muitas outras palavras vêm sempre carregadas de tudo que já foi feito em seu nome; elas têm o peso de tudo que o homem pode fazer de bom e de mal com o seu emprego... Assim também com as palavras do Cristo. Nestes 2 mil anos depois de sua vinda muitos se esforçam para seguir seus exemplos, mas na maioria das vezes os homens se esforçam em moldar as palavras ditas por Ele ao seu interesse material e ao seu imediatismo carnal.

Há apenas 150 mil anos, surgiu o homem atual na Terra. E ninguém sabe até quando ele ainda vai durar, afinal, mesmo com toda tecnologia e avanços, a evolução não para e, provavelmente, daqui à alguns milhares ou milhões de anos nós seremos bem diferentes do que somos hoje.

Isso tudo nos faz pensar,...Quantos séculos mais precisaremos aqui na Terra para conseguir dar a devida importância às respostas que já recebemos para questões básicas como:

De onde viemos? Quem ou o que somos? Para onde vamos? Porque estamos na Terra? Pensando nisso, esta matéria propõe melhor avaliação linguística dos conceitos que nos deparamos no Espiritismo, ampliando ao máximo o que a palavra reduz, para que tenhamos a dimensão mais ampla possível do que

Kardec e toda a falange do Espírito da Verdade vem desde muito tentando nos fazer entender.

Podemos pular a palavra “acaso”, pois a própria ciência compreende hoje que o acaso não produz nada, o acaso só tem vocação pra virar caos. Que tal começarmos refletindo sobre o conceito do que é o espírito? Podemos tentar compreender o que somos, ultrapassando o limite das palavras já utilizadas, pela Filosofia , pela Ciência e pela Religião. Se deixarmos de lado também as interpretações caricatas e superficialmente exteriores, e nos atermos à essência do conceito de espírito, chegaremos ao que é simples e realmente importante.... Afinal, se penso logo existo, é porque o meu pensamento é a mais forte manifestação do meu ser. Portanto, o espírito pode ser compreendido como a ideia de ser, o poder que eu tenho de formular o mundo e as pessoas à minha volta, a essência inteligente do meu ser, origem da pura essência de vida e de consciência em que consisto e que depois, transcendendo, alcança o intangível da vida. Afinal, se somos feitos a semelhança do criador em espírito, em essência somos todos deuses. Mas, se de puros Espíritos caímos na condição humana, a misericórdia divina nos concede a simplicidade e a ignorância para nosso recomeço , estamos todos agora trilhando o íngreme caminho da volta, carregando o peso de nossas atitudes e de nosso livre arbítrio. Imortais, pois a ideia sempre resiste ao tempo, a nossa essência inteligente não morre nunca. Agora, as ideias mudam, se transformam e evoluem sempre. Pois estando em constante aprendizado, a ideia é evolucionista por essência. Quando você compreende a lógica que a visão Espírita imprime às nossas vidas, compreende a impossibilidade de sermos apenas corpos de carne, ossos e músculos, com uma data de validade tão pequena e, uma estrada tão grande para percorrer. Com essa e outras matérias que virão a se seguir pretendemos simplificar ao extremo e diminuir as barreiras culturais, sociais ou até mesmo etárias, que impedem alguns de nós a abraçar o conhecimento dos conceitos Espíritas, iniciados pelo professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, que registra: ESPÍRITAS AMAI-VOS, ESTE O PRIMEIRO ENSINAMENTO; INSTRUÍ-VOS, ESTE O SEGUNDO.

Palestras que ocorreram no trimestre passado [parte 3]

MEDICINA ESPIRITUAL

Reflexões Espiritualistas e Científicas de um Médico. Essa é a terceira obra literária de Paulo César Frutuoso, médico, cirurgião, professor, palestrante e escritor , que esteve em nossa CASA.

“Não tenho o direito de duvidar de mais nada”, declara, mais de uma vez, sob diferentes formas, o autor, que abre a mente e o coração em reflexões e confissões ao longo deste trabalho, que guarda a mesma seriedade, lisura e emoção que aprendemos a apreciar em suas obras anteriores, A Face Oculta da Medicina e Espíritos Decaídos Materializados.

Em texto de linguagem acessível, direta, objetiva, Paulo César Frutuoso faz desfilar o resultado de toda uma vida de estudo e dedicação de cerca de seis décadas; buscando investigar os segredos da vida, como médico, e da morte material, como espiritista.



O médico Dr. Frutuoso do Centro Espírita Frei Luiz

As tardes de Sábado nunca mais serão as mesmas.

Conheça as reuniões da MOCIDADE. Você vai encontrar espaço pra os seus questionamentos, em um ambiente favorável para trocar ideias e tirar dúvidas. Falando abertamente também de: Filosofia Espírita... Ciência Espírita... Religião Espírita...

(CRBBM) Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes Sejam todos bem vindos as reuniões da Mocidade Espírita. Principalmente jovens moços e moças acima dos 13 anos de idade Todos os sábados os portões abrem às 13,30h fecham às 13.55h e as reuniões vão das 14h às 15,30h.



O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes
Redator Chefe (in memoriam): Indalício Mendes
Editores: Almir G.de Souza, Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto e Julio Damasceno
Endereço:

Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567 Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel:(21) 98706-1234 Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74 Impressão: Gráfica Stampapa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org



CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25 hs)

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8.25hs)

Sábados - Tarde(Das 14 às 15.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13.30 e fechados às 14,00hs)

1os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS
2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Desenvolvimento Mediúnico.
5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,5h5s) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec.
6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.